

METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL: EXPERIÊNCIAS CONSTRUÍDAS NO PIBID HISTÓRIA/CE

Flaviane Silva¹
Maria Bandeira²
Emanoel Leandro³
Aline Abbonizio⁴

RESUMO

A formação inicial de professores representa um processo que envolve a articulação entre conhecimentos acadêmicos e experiências concretas no espaço escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a aproximação entre universidade e escola, favorecendo a construção coletiva de práticas pedagógicas, assim como de espaços coletivos de planejamento e avaliação dos processos vivenciados. Este trabalho tem como objetivo apresentar experiências desenvolvidas por estudantes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB no PIBID História/CE no período de 2024 a 2026, a partir da utilização de metodologias ativas, destacando suas contribuições para a formação inicial docente e para a construção de práticas de ensino de História mais participativas. De acordo com Bacich e Moran (2018), as metodologias ativas configuram-se como propostas pedagógicas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, engajando-o de forma crítica e reflexiva na construção do conhecimento através de práticas colaborativas e investigativas no ambiente escolar. No âmbito do PIBID História/CE, as metodologias ativas envolveram a aplicação de uma pesquisa diagnóstica sobre temáticas de interesse dos estudantes do primeiro ao terceiro anos do Ensino Médio da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Doutor Brunilo Jacó, localizada no município de Redenção, Ceará, o que propiciou a elaboração coletiva de atividades pedagógicas como análise de fontes históricas, rodas de conversa, produção de cartazes e jornais, jogos de tabuleiro, resolução de situações-problema, quiz e atividades colaborativas realizadas em grupo. O processo também envolveu momentos de acompanhamento, discussão e reflexão coletiva entre licenciandos e licenciandas de História da UNILAB que foram bolsistas do PIBID, supervisão escolar e coordenação do programa, considerando as demandas e especificidades da escola. As atividades favoreceram a participação dos estudantes, o trabalho coletivo e a autonomia na construção do conhecimento histórico. Para os bolsistas do PIBID, as experiências possibilitaram a aproximação dos conhecimentos acadêmicos com a realidade escolar, contribuindo para a reflexão sobre a prática docente e diferentes possibilidades de ensinar História. As experiências evidenciam a contribuição das metodologias ativas para uma formação docente mais participativa e reflexiva, fortalecendo a articulação entre universidade e escola. A socialização dessas experiências na Semana Universitária amplia o diálogo sobre práticas pedagógicas e sua importância para a formação inicial docente.

Palavras-chave: PIBID; Metodologias Ativas; Ensino de História; Formação Inicial.

IH - Instituto de Humanidades, CE, Discente, flavianelimasilva303@gmail.com¹

Centro de Humanidades, CE, Discente, m.jbandeira@yahoo.com.br²

IH - Instituto de Humanidades, CE, Discente, emanoelleandro@aluno.unilab.edu.br³

IH - Instituto de Humanidades, CE, Docente, aline.abbonizio@unilab.edu.br⁴



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

INTRODUÇÃO

O ensino de História no Ensino Médio constitui um espaço importante para a construção de conhecimentos, interpretações e reflexões sobre diferentes experiências humanas. Nesse processo, pensar em práticas pedagógicas que favoreçam a participação de estudantes da educação básica torna-se relevante para ampliar as possibilidades de aprendizagem e de construção do conhecimento histórico. É nesse contexto que se inserem as metodologias ativas, compreendidas neste trabalho a partir da perspectiva apresentada por Bacich e Moran (2018), segundo a qual essas propostas colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem e estimulam seu envolvimento crítico e reflexivo. A formação inicial docente também se constitui por meio da relação entre os conhecimentos construídos na universidade e as experiências vivenciadas no espaço escolar. Nesse sentido, Pimenta (1999) destaca a importância de compreender a formação docente como um processo articulado à reflexão sobre a prática e à construção dos saberes necessários ao exercício profissional. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita, nesse contexto, uma aproximação entre universidade e escola, favorecendo a inserção de licenciandos e licenciandas no cotidiano escolar e a construção coletiva de práticas pedagógicas. Além disso, o programa possibilita a criação de espaços de planejamento, acompanhamento, discussão e avaliação das experiências desenvolvidas. No âmbito do PIBID História/CE, a utilização de metodologias ativas esteve relacionada à busca por práticas de ensino que estimulassem maior participação dos estudantes e possibilitassem diferentes formas de interação com o conhecimento histórico. A partir das demandas identificadas no contexto escolar, foram planejadas atividades que envolveram análise, diálogo, produção e colaboração, considerando as especificidades dos discentes da escola. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar experiências desenvolvidas no PIBID História/CE a partir da utilização de metodologias ativas, destacando suas contribuições para a formação inicial docente e para a construção de práticas de ensino de História mais participativas. As experiências foram desenvolvidas na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Doutor Brunilo Jacó de 2024 a 2026, envolvendo estudantes do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio e a atuação articulada entre licenciandos, supervisão escolar e coordenação do programa.

METODOLOGIA

O trabalho apresenta caráter descritivo e reflexivo, construído a partir das experiências vivenciadas no âmbito do PIBID História/CE. O percurso teve início com a realização de uma pesquisa diagnóstica com estudantes do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio da Escola Brunilo Jacó. A aplicação do diagnóstico buscou identificar temáticas de interesse dos estudantes e contribuir para a elaboração de atividades pedagógicas relacionadas às demandas observadas no contexto escolar. (autor) A partir das informações levantadas, os graduandos de História da UNILAB, bolsistas do PIBID, participaram do planejamento e da elaboração coletiva de diferentes atividades pedagógicas sob a supervisão de uma professora de História. Entre as propostas desenvolvidas, destacaram-se a análise de fontes históricas, rodas de conversa, produção de cartazes e jornais, jogos de tabuleiro, resolução de situações-problema, quiz e atividades colaborativas realizadas em grupo. Essas estratégias foram utilizadas como possibilidades de promover maior participação dos estudantes e de favorecer sua atuação no processo de construção do conhecimento histórico. O desenvolvimento das experiências também contou com momentos de acompanhamento, discussão e reflexão coletiva entre os bolsistas, a supervisão escolar e a coordenação do programa, o que possibilitou a consideração das propostas, sistematização das demandas e especificidades da escola e reflexão sobre os resultados e desafios encontrados durante as práticas.

Assim, o percurso metodológico iniciou-se com seleção bibliográfica sobre o tema para um aprofundamento maior. Posteriormente, articulou-se a realização da pesquisa diagnóstica com os estudantes do ensino médio, o planejamento coletivo das atividades, o desenvolvimento das práticas pedagógicas e os momentos de reflexão sobre as experiências vivenciadas. A construção coletiva das ações permitiu que as propostas fossem pensadas a partir das necessidades identificadas no espaço escolar, estabelecendo uma relação entre os conhecimentos construídos na universidade e as experiências concretas do Ensino Médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas no PIBID História/CE evidenciaram possibilidades de utilização das metodologias ativas na construção de práticas de ensino de História mais participativas. A realização de atividades como análise de fontes históricas, rodas de conversa, produção de materiais, jogos, situações-problema, quiz e trabalhos em grupo favoreceu a participação, a interação e a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento histórico. Essa perspectiva dialoga com Bacich e Moran (2018), ao compreender as metodologias ativas como propostas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, estimulando seu envolvimento crítico e reflexivo. Nessa mesma linha, Cunha et al. (2024) reforçam que as metodologias ativas engajam o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento. As experiências também contribuíram para a formação dos bolsistas, aproximando os conhecimentos acadêmicos das situações vivenciadas no Ensino Médio e possibilitando reflexões sobre a prática docente, conforme a perspectiva de Nóvoa (1992) acerca da formação de professores a partir das experiências e da reflexão sobre a prática. O planejamento coletivo entre licenciandos, supervisão escolar e coordenação de área também se mostrou relevante para a construção das atividades, considerando as demandas e especificidades da escola. Dessa forma, o PIBID constituiu-se como espaço de aprendizagem e formação inicial, possibilitando experimentar diferentes estratégias pedagógicas e fortalecer a articulação entre universidade e escola.

CONCLUSÕES

As experiências desenvolvidas no PIBID História/CE de 2024 a 2026 evidenciam contribuições das metodologias ativas tanto para a construção de práticas de ensino de História mais participativas quanto para a formação inicial docente. A utilização de diferentes estratégias pedagógicas possibilitou ampliar as formas de participação dos estudantes, favorecendo o trabalho coletivo e a autonomia na construção do conhecimento histórico. Para os bolsistas do PIBID, a vivência no ensino médio possibilitou aproximar os conhecimentos acadêmicos das situações concretas do espaço escolar. A elaboração e o desenvolvimento das atividades contribuíram para a reflexão sobre a prática docente e sobre diferentes possibilidades de ensinar História, fortalecendo o processo de formação inicial. Outro aspecto relevante foi o caráter coletivo da experiência. O diálogo entre bolsistas, supervisão escolar e coordenação possibilitou a construção, o acompanhamento e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas, considerando as demandas e especificidades da escola. Dessa forma, a experiência reforça a importância da articulação entre universidade e escola na formação de futuros docentes da educação básica. Por fim, a socialização dessas experiências na Semana Universitária contribui para ampliar o diálogo sobre práticas pedagógicas e sobre os processos de formação inicial docente. A apresentação das experiências desenvolvidas no PIBID História/CE possibilita compartilhar aprendizagens construídas no espaço escolar e refletir sobre as contribuições das metodologias ativas para o ensino de História e para a formação de professores/as.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento da pesquisa e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). À E. E. M. T. I. Dr. Brunilo Jacó, pelo acolhimento, e à nossa supervisora pelo apoio constante, deixamos nossa sincera gratidão. Estendemos também os agradecimentos às coordenadoras de área que nos orientaram durante o programa e aos colegas bolsistas pela parceria e aprendizado coletivo.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CUNHA, Marcia Borin da et al. Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 40, e39442, p. 1-27, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/7bNmByQkS3Wy8xYk7mMgkLp/>. Acesso em: 20 ago. 2026.
- NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p. 13-33.
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-34.